

PLANEAMENTO DAS ATIVIDADES LETIVAS – FILOSOFIA - 11º ANO
 2023-2024

Domínios/Temas de aprendizagens	Aprendizagens Essenciais/objetivos	Conteúdos	Ações estratégicas	Perfil dos Alunos		Gestão do tempo	Instrumentos de avaliação		
				Áreas de Competência	Descritores		Domínios da Avaliação	Atividades / Instrumentos de Avaliação	Peso percentual
Ética, direito e política — liberdade e justiça social; igualdade e diferenças; justiça e equidade [Filosofia Política]	<ul style="list-style-type: none"> • Formular o problema da organização de uma sociedade justa. • Justificar a importância filosófica do problema da organização de uma sociedade justa. • Clarificar as condições necessárias para o estabelecimento de uma sociedade justa. • Justificar a conceção contratualista de John Rawls. • Explicitar os princípios da justiça: igual liberdade, diferença e igualdade de oportunidades. • Caracterizar o conceito de justiça como equidade. • Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as perspetivas de Nozick e de Sandel. 	<p>O problema da organização de uma sociedade justa: a teoria da justiça de John Rawls. A posição original e o véu de ignorância. A justiça como equidade; Os princípios da justiça; A regra maximin; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo; As críticas comunitarista (Michael Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formulação do problema de como organizar uma sociedade justa a partir de situações-problema. • Colocação dos alunos a partir da posição original para enunciação dos princípios de justiça, com discussão oral para confronto entre os princípios enunciados, as consequências da sua aplicação e as condições estabelecidas por Rawls relativas à posição original e ao véu de ignorância. • Confrontação oral de teses e argumentos entre alunos relativamente à sua posição sobre o problema da organização de uma sociedade justa. • Comparação das perspetivas de Rawls com os seus opositores Nozick e Sandel, a partir da apresentação de casos. • Visionamento de vídeos/filmes sugeridos pelo manual. • Realização das atividades do manual. • Realização das propostas de trabalho do Caderno de Atividades. 	Linguagens e textos Informação e comunicação Raciocínio e resolução de problemas Pensamento crítico e pensamento criativo Saber científico técnico e tecnológico Relacionamento interpessoal Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Sensibilidade estética e artística Consciência e domínio do corpo	Criativo / colaborador, responsável / autónomo (C, D, E, F) Crítico / questionador / sabedor / comunicativo (D, E) Conhecedor / questionador crítico / colaborador / responsável / autónomo (C, D, E, F)	48 tempos (1º período)	Domínios da Avaliação	Atividades / Instrumentos de Avaliação	Peso percentual
							Conhecimentos e capacidades	Realização de testes de avaliação de conhecimentos no âmbito de cada temática. Trabalhos escritos (individuais e/ou de grupo) realizados nas aulas. Ensaio filosófico (1) (1) Caso se revele necessário, oportuno e/ou adequado às especificidades do aluno/turma, o docente poderá substituir o ensaio filosófico pela realização de um outro instrumento de avaliação que permita avaliar competências ao nível da argumentação. Ao Ensaio Filosófico é atribuída uma ponderação na avaliação final equivalente a um teste de avaliação.	70%
O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica. Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva [Filosofia do Conhecimento]	<ul style="list-style-type: none"> • Formular o problema da justificação do conhecimento, fundamentando a sua pertinência filosófica. • Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias racionalista (Descartes) e empirista (Hume) enquanto respostas aos problemas da possibilidade e da origem do conhecimento. • Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. • Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas relativos ao conhecimento que possam surgir a partir da realidade ou das áreas disciplinares em estudo, cruzando a perspetiva gnosiológica com a fundamentação do conhecimento em outras áreas do saber. 	<p>Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento. O problema da possibilidade do conhecimento: o desafio cético. Descartes, a resposta racionalista. A dúvida metódica; o cogito (a priori); a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus. Hume, a resposta empirista. Impressões e ideias (a posteriori); questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de competências ao nível da conceptualização, problematização e argumentação. • Exploração de experiências mentais. • Análise de conceitos no glossário de termos filosóficos do manual. • Exploração de apresentações em PowerPoint. • Apresentação e análise de esquemas-síntese e mapas conceptuais. • Exploração de vídeos, filmes e documentários. • Resolução de fichas de trabalho. • Realização de atividades do manual e do caderno do aluno. • Questões-Chave. 	Bem-estar, saúde e ambiente Sensibilidade estética e artística Consciência e domínio do corpo	Sistemizador/ Organizador (A, B, C, I) Analítico, criativo, questionador (C, D) Conhecedor (A, C) Conhecedor, organizador, comunicador (A, B, C, E, I) Crítico, analítico, conhecedor, autónomo, comunicador (A, D, E, F)	10%	Atitudes	Trabalhos escritos (individuais e/ou de grupo) realizados em casa; resolução de questões/exercícios do manual adotado e do caderno de atividades do aluno; Resolução de quizzes; fichas de trabalho.	10%
							Atitudes	Observação direta das intervenções na aula e/ou exposições orais; análise e comentário de textos filosóficos do manual e de vídeos disponibilizados online; desempenho e participação em discussões, debates; clareza na apresentação e justificação das suas ideias/argumentos; respeito pelas ideias e argumentos dos outros;	10%
								Observação direta dos comportamentos na sala de aula; hábitos de trabalho, interesse e empenho na realização das atividades propostas; respeito por colegas e professor; assiduidade e pontualidade.	

<p>O estatuto do conhecimento científico [Filosofia da Ciência]</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formular o problema da demarcação do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica. • Enunciar os critérios que permitem diferenciar uma teoria científica de uma teoria não científica. • Formular o problema da verificação das hipóteses científicas, fundamentando a sua pertinência filosófica. • Expor criticamente o papel da indução no método científico. • Clarificar os conceitos nucleares, a tese e os argumentos da teoria de Popper em resposta ao problema da verificação das hipóteses científicas. • Discutir criticamente a teoria de Popper. • Analisar criticamente os fundamentos epistemológicos das ciências que estuda e respetiva fundamentação metodológica. 	<p>Ciência e construção – validade e verificabilidade das hipóteses O problema da demarcação do conhecimento científico. Distinção entre teorias científicas e não científicas. O problema da verificação das hipóteses científicas.</p> <p>O papel da indução no método científico. O papel da observação e da experimentação; verificação e verificabilidade; a confirmação de teorias. Popper e o problema da justificação da indução. O falsificacionismo e o método de conjeturas e refutações. Posição perante o problema da indução; falsificação e falsificabilidade; conjeturas e refutações; a corroboração de teorias.</p>	<p>Além das estratégias já expostas: Visionamento e interpretação de filmes/documentários, diapositivos, etc.</p>	<p>Linguagens e textos</p> <p>Informação e comunicação</p> <p>Raciocínio e resolução de problemas</p> <p>Pensamento crítico e pensamento criativo</p> <p>Saber científico técnico e tecnológico</p> <p>Relacionamento interpessoal</p>	<p>Questionador, conhecedor (A, C, D)</p> <p>Conhecedor, questionador, analítico, criativo, comunicador (C, D, F, I)</p> <p>Analítico, criativo (C, F)</p> <p>Questionador, crítico, analítico, autónomo (A, D, F)</p> <p>Colaborativo, responsável, autónomo (A, F)</p>	<p>46 tempos (2º período)</p>			
<p>Os problemas da evolução da ciência e da objetividade do conhecimento científico</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formular os problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica. • Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias de Popper e Kuhn enquanto respostas aos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico. • Discutir criticamente as posições de Popper e de Kuhn. 	<p>A racionalidade científica e a questão da objetividade O problema da evolução da ciência e da objetividade do conhecimento: as perspetivas de Popper e Kuhn. A perspetiva de Popper – eliminação do erro e seleção das teorias mais aptas; progresso do conhecimento e aproximação à verdade. A perspetiva de Kuhn – ciência normal e ciência extraordinária; revolução científica; a tese da incomensurabilidade dos paradigmas; a escolha de teorias.</p>	<p>Além das estratégias já expostas: Seleção justificada, pelos alunos, de obras de arte exemplificativas de cada uma das teorias abordadas. Elaboração de cartazes e/ou panfletos temáticos, acompanhados de textos reflexivos ou artigos de opinião. Organização de exposições temáticas na sala de aula, ou num espaço comum da escola.</p>	<p>Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <p>Bem-estar, saúde e ambiente</p> <p>Sensibilidade estética e artística</p> <p>Consciência e domínio do corpo</p>	<p>Conhecedor, criativo, questionador, crítico, analítico (C, D, F, I)</p> <p>Questionador, conhecedor (A, C, D)</p>				
<p>A dimensão estética – análise e compreensão da experiência estética [Filosofia da Arte]</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Formular o problema da definição de arte, justificando a sua importância filosófica. • Avaliar a ideia de que a arte é definível e as propostas de definição apresentadas. • Identificar e classificar como essencialistas ou não essencialistas diferentes posições sobre a definição de arte. • Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias da arte como representação, arte como expressão, arte como forma significativa, teoria institucional e teoria histórica. • Analisar criticamente cada uma destas propostas de definição de arte. 	<p>A criação artística e a obra de arte O problema da definição de arte. Teorias essencialistas: a arte como representação, a arte como expressão e a arte como forma. Teorias não essencialistas: a teoria institucional e a teoria histórica.</p>	<p>Além das estratégias já expostas: Seleção justificada, pelos alunos, de obras de arte exemplificativas de cada uma das teorias abordadas. Elaboração de cartazes e/ou panfletos temáticos, acompanhados de textos reflexivos ou artigos de opinião. Organização de exposições temáticas na sala de aula, ou num espaço comum da escola.</p>	<p>Linguagens e textos</p> <p>Informação e comunicação</p>	<p>Conhecedor, organizador, comunicador (A, B, C, E, H)</p> <p>Crítico, analítico, conhecedor, autónomo, comunicador (A, D, E, F)</p>	<p>32 tempos (3º período)</p>			
<p>A dimensão religiosa – análise e compreensão da experiência religiosa [Filosofia da Religião]</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Explicitar o conceito teísta de Deus. • Enunciar os argumentos cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino) e ontológico (Anselmo) sobre a existência de Deus. • Discutir criticamente estes argumentos sobre a existência de Deus. • Caracterizar a posição fideísta de Pascal. • Analisar criticamente a posição fideísta de Pascal. • Clarificar o argumento do mal de Leibniz. • Analisar criticamente o argumento do mal de Leibniz. 	<p>Religião, razão e fé O problema da existência de Deus. O conceito teísta de Deus. Argumentos sobre a existência de Deus: cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino); argumento ontológico (Anselmo). O fideísmo de Pascal. O argumento do mal para a discussão da existência de Deus (Leibniz).</p>	<p>• Visitas de estudo, virtuais ou presenciais, a museus e outros espaços relevantes para as temáticas em estudo.</p>	<p>Raciocínio e resolução de problemas</p> <p>Pensamento crítico e pensamento criativo</p> <p>Saber científico técnico e tecnológico</p> <p>Relacionamento interpessoal</p>	<p>Questionador, crítico, analítico, criativo, sabedor (C, D, F)</p> <p>Conhecedor (A, C)</p> <p>Crítico, analítico, conhecedor, autónomo, comunicador (A, D, E, F)</p>				

<p>Temas / problemas da cultura científico-tecnológica, de arte e de religião</p>	<p>– Mobilização com rigor dos conceitos filosóficos na formulação de teses, argumentos e contra-argumentos. – Confrontação crítica de teses e de argumentos. – Determinação das implicações práticas das teses e teorias em discussão. – Apresentação de soluções relevantes para esses problemas, articulando, quando possível, com outras áreas do saber, numa visão integradora que leve os alunos a mobilizar conhecimentos adquiridos anteriormente na disciplina de Filosofia e em outras disciplinas do seu percurso escolar.</p>	<p>Desenvolvimento de um dos seguintes temas: 1. A redefinição do humano pela tecnociência. 2. Problemas éticos na criação da inteligência artificial. 3. Problemas éticos e políticos do impacto da sociedade da informação no cotidiano. 4. Problemas éticos e políticos do impacto da tecnociência no mundo do trabalho. 5. Problemas éticos na manipulação do genoma humano. 6. Questões éticas da reprodução assistida. 7. Cuidados de saúde e prolongamento da vida. 8. A legitimidade da experimentação animal. 9. A ciência e cuidado pelo ambiente. 10. Organismos geneticamente modificados e o impacto ambiental e na saúde humana. 11. Arte, sociedade e política. 12. O ateísmo e os argumentos contemporâneos sobre a existência de Deus.</p>	<p>• Redação de um ensaio filosófico, respeitando as orientações seguintes: – Delimitação rigorosa de um problema filosófico dentro de uma área temática. – Formulação do problema filosófico em discussão. – Fundamentação do problema filosófico e dos conceitos que o sustentam. – Enunciação clara da(s) tese(s) e das teoria(s) em discussão. – Enunciação de posições com clareza e rigor, com possível apresentação de posições próprias.</p>	<p>Desenvolvimento pessoal e autonomia Bem-estar, saúde e ambiente Sensibilidade estética e artística Consciência e domínio do corpo</p>	<p>Questionador, conhecedor, informado, criativo, comunicativo, participativo, colaborador, responsável, autônomo, cuidador de si e do outro (A, B, C, D, E, F, G)</p>				
--	--	---	--	--	--	--	--	--	--

O professor da disciplina

Cândido Reis